



Avaliação do potencial alelopático de *Spathodea campanulata* P. Beauv. e *Tecoma stans* (L.) Juss. ex Kunth (Bignoniaceae)

FRANCIANE AUXILIADORA CIPRIANI - MUSEU NACIONAL/UFRJ

ANA SILVIA MOREIRA - UFMG

ROSY MARY DOS SANTOS ISAIAS - UFMG

GERALDO LUIZ GONÇALVES SOARES - UFRGS

MARIA A. C. KAPLAN - NUCLEO DE PESQUISAS EM PRODUTOS NATURAIS/UFRJ

francipriani@yahoo.com.br

Espécies exóticas introduzidas como ornamentais podem invadir ambientes naturais e competir com plantas nativas, ocasionando graves problemas ambientais. *Spathodea campanulata* e *Tecoma stans* são espécies exóticas da família Bignoniaceae empregadas em paisagismo. Objetivando avaliar o potencial alelopático dessas plantas, foi testado o efeito do extrato aquoso das folhas sobre a germinação e o desenvolvimento radicial de alface (*Lactuca sativa* L. cv "Grand Rapids"). Ambas espécies foram coletadas no Campus da UFJF e seus extratos obtidos por maceração estática em água destilada (1:10 p/v) por 24h a 25°C. Os tratamentos constituíram de extratos aquosos (EA) e de seus filtrados em polivinilpirrolidona (EA+PVP). Água destilada foi utilizada como controle. Testes de germinação foram feitos em cinco repetições de 25 sementes e os resultados avaliados após 72h da semeadura. Não houve efeito dos tratamentos sobre a germinação de alface. Entretanto, a produção de fitotoxinas em ambas espécies foi comprovada pelo acentuado efeito inibidor do comprimento radicial das plântulas obtidas. O comprimento radicial médio das plântulas controle foi de 1,40 e 1,42 cm (1o e 2o teste), porém nas plântulas tratadas obteve-se médias bem inferiores [0,53 e 0,49 cm (EA), 0,46cm (EA+PVP) para *S. campanulata*; 0,47 e 0,21 cm (EA); 0,40 e 0,26 cm (EA+PVP) para *T. stans*. É notável o aumento de 50% no efeito inibidor do extrato de *T. stans* observado do 1o para o 2o teste. Diferença nas condições ambientais e seu efeito sobre a produção de metabólitos secundários podem explicar a variação da fitotoxidez dessa espécie. Como a filtragem em PVP não afetou a atividade inibidora das espécies estudadas, fica evidente que substâncias fenólicas não são responsáveis pela atividade observada. Os resultados do presente estudo são conclusivos na indicação do potencial de *S. campanulata* e *T. stans* como espécies alelopáticas e fontes promissoras de substâncias herbicidas com baixo impacto ambiental.

Apoio: CNPq/CAPES